



INVENTÁRIO DE AVIFAUNA DA RPPN MATA DA SERRA, MUNICÍPIO DE VARGEM ALTA - ES, COMO FERRAMENTA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO.

Geraldino de Souza - Biólogo, Habitatil Consultoria Ambiental. dinhobiologo@gmail.com. Helimar Rabello - Centro Universitário São Camilo-ES, Especialista em Gestão Ambiental e Agroecologia, Mestrando em Produção Vegetal. ;

Helimar Rabello - Centro Universitário São Camilo-ES, Especialista em Gestão Ambiental e Agroecologia, Mestrando em Produção Vegetal. Gilson Silva Filho - Centro Universitário São Camilo-ES, Doutor em Ecologia e Recursos Naturais. Luan Gonçalves Bissa - Graduando em Ciências Biológicas - Centro Universitário São Camilo-ES. Déborah Sampaio de Almeida - Graduanda em Ciências Biológicas - Centro Universitário São Camilo - ES.

INTRODUÇÃO

As perturbações antrópicas têm ocasionado diversos impactos sobre a biodiversidade, alterando a dinâmica dos ecossistemas e acarretando perda da diversidade genética (Roos, 2002). No caso específico da avifauna, o elevado número de espécies ameaçadas explica-se, em parte, pelo fato de diversas espécies dependerem de condições ambientais estáveis para a sua sobrevivência (Regalado & Silva, 1997). Inventários de avifauna são uma interessante ferramenta para a avaliação de condições ambientais, pois as aves são suscetíveis a variações nos ecossistemas, devido ao alto grau de especificidade por espécie, no que diz respeito a território e habitat (Guzzi, 2004). Uma das formas mais reconhecidas e utilizadas para garantir a proteção dessas espécies são as chamadas unidades de conservação, pois possibilitam a manutenção da diversidade biológica e continuidade dos processos evolutivos naturais, assim como a realização de estudos que identifiquem os impactos causados às aves e proponham maneiras de amenizá-los (Laps *et al.*, 2003). No Brasil, as RPPNs tornaram-se instrumentos ideais para preservação da fauna e da flora, já que garantem a permanência do status de proteção. No sul do Espírito Santo são raras as unidades de conservação que possuem plano de manejo, entre as que já possuem podemos citar o Monumento Natural do Itabira e a Floresta Nacional de Pacotuba, ambas na cidade de Cachoeiro de Itapemirim-ES. Neste trabalho objetivou-se registrar a riqueza de aves da RPPN Mata da Serra, bem como espécies ameaçadas e endêmicas, visando fornecer dados para elaboração do plano de manejo da reserva.

OBJETIVOS

Registrar a riqueza de espécies de avifauna da RPPN Mata da Serra e fornecer dados para elaboração do plano de manejo da unidade de conservação.

MATERIAL E MÉTODOS

O inventário foi realizado na RPPN Mata da Serra com 14,54 ha, município de Vargem Alta, região serrana do Espírito Santo. A área é caracterizada por fragmentos de floresta ombrófila densa montana em estágio secundário médio de regeneração, formando corredores que conectam-se com as matas de seu entorno. Esse estudo foi realizado de Setembro de 2011 a Agosto de 2012 através de caminhadas em diversos ambientes na área da reserva, no período de 05hs às 09hs e de 15hs às 19hs durante 12 meses em duas campanhas mensais de 32 horas cada, totalizando 384 horas de esforço amostral. As espécies foram identificadas através de contato visual, auxiliado por

binóculos e por meio das vocalizações, que eram gravadas para posterior confirmação.

RESULTADOS

Foram registradas nesse estudo 125 espécies de aves distribuídas em 21 ordens e 42 famílias. Entre as espécies, 50 (40%) são da ordem não passeriformes, enquanto 75 (60%) pertencem à ordem dos passeriformes. A família com maior representatividade entre as aves não passeriformes foi Trochilidae, com 7 espécies, seguida por Accipitridae e Picidae, ambas com 5 espécies. Entre as aves passeriformes, a maior expressividade foi na família Thraupidae, com 13 espécies, seguida pelas famílias Tyrannidae com 10 espécies e Furnariidae e Emberizidae, ambas com 08 espécies. Do total de espécies registradas, 31 espécies são endêmicas da Mata Atlântica, 09 estão citadas nas listas de espécies ameaçadas de extinção, 03 na Lista Estadual (IEMA, 2005), 01 espécie na Lista Nacional (MMA, 2008) e 07 na Lista Internacional (IUCN, 2012), sendo que a espécie Pixoxó, *Sporophila frontalis* é comum nas 03 listas de espécies ameaçadas.

DISCUSSÃO

Nesse estudo foram registradas 125 espécies de aves distribuídas em 42 famílias, representando 19% do total de aves do estado do Espírito Santo. A ausência de outros estudos de avifauna em regiões serranas do Espírito Santo nos levam a efetuar comparações dos resultados aqui apresentados com levantamentos ecológicos rápidos. CEPEMAR (2011), em um Estudo de Impacto Ambiental realizado no Complexo Monte Verde em Vargem Alta-ES observaram 186 espécies distribuídas em 47 famílias com 60 horas efetivas de esforço amostral. No Parque Estadual do Forno Grande foram registradas 130 espécies de aves, pertencentes a 38 famílias, com 64 horas de esforço amostral. SIMON *et al.* (2007) realizou um estudo ao longo de 12 meses no Parque Estadual da Fonte Grande (PEFG) em Vitória - ES com área de 216 ha, encontrando 120 espécies de aves distribuídas em 37 famílias com esforço amostral de 450 horas utilizando metodologia de registro visual, auditivo e rede de neblina. Mesmo apresentando características diferentes em relação a altitude e região fitoecológica entre as duas áreas, quando comparados o tamanho da área da RPPN e o PEFG e as metodologias utilizadas, não sendo utilizado método de rede de neblina na reserva, o estudo realizado na RPPN demonstra um resultado satisfatório em relação à riqueza de espécies encontradas na área. .

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos foram de grande importância para a execução do plano de manejo da unidade, sobretudo no zoneamento da área, a riqueza de espécies encontrada aliada a presença de espécies endêmicas e ameaçadas elevam a importância e fundamentam a criação desta unidade de conservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPEMAR – Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda. Estudo de Impacto Ambiental - EIA - do Complexo Monte Verde (2011). Relatório Técnico CPM RT 077/11. Vitória, 2011.

GUZZI, A. Levantamento destaca importância de fragmentos remanescentes de vegetação. Revista Univerciência. São Carlos, v.3, n.7/9, p.44-9, dez. 2004.

IEMA Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2005). Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo. Disponível em . Acesso em: 16/02/2013.

IUCN 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2012.2. . Downloaded on 03 febr. 2013.

LAPS, R. R.; CORDEIRO, P. H. C.; KAJIWARA, D.; RIBON, R.; RODRIGUES, A. A. F.; UEJIMA, A. 2003. Aves. Pp 53-181. In: D. M. Rambaldi, D. A. S. O. (orgs.) Fragmentação de Ecossistemas: Causas, efeitos sobre a

biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/SBF, 2003.510 p. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção / editores Angelo Barbosa Monteiro Machado, Gláucia Moreira Drummond, Adriano Pereira Paglia. - 1.ed. - Brasília, DF : MMA; Belo Horizonte, MG : Fundação Biodiversitas, 2008. 2v. (1420 p.): il. - Biodiversidade ; 19.

REGALADO, L. B.; SILVA, C. 1997. Utilização de aves como indicadoras de degradação ambiental. Revista Brasileira de Ecologia 1: 81-83.

ROOS, A. L. 2002. Aves de sub-bosque da Mata Atlântica litorânea em Santa Catarina. Tese de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 93p.

SIMON, J. E., LIMA, S. R. & CARDINALI, T., 2007a. Comunidades de aves no Parque Estadual da Fonte Grande, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 24 (1): 121-132.